



A V E M A R I A

Alfons...

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



São João da Boa Vista — D. Clara da Silva: Uma Filha de Maria, a demandar uma graça particular, pede missa a bem da alma mais esquecida do purgatorio.

Vargem Grande — D. Alzira Lima: A sra. D. Francisca Antunes Pereira manda celebrar uma missa por alma de Jayro Antunes.

Cidade do Carmo — Sr. Alfredo de Andrade Silveira: Quero rezarem missa, o proximo dia 2 de Maio, applicada á alma de minha saudosa irmã, Maria de Andrade Silveira dos Reis.

Jahú — D. Carmen Crespo Andrés: Cumprindo promessa formulada por D. Maria Vannucci, venho pedir uma assignatura da "Ave Maria".

Maria da Fé — D. Maria Dulce Nogueira: Agradecida a Nossa Senhora por uma graça que obtive, envio 2\$000 para a devida publicação.

São Paulo — D. Helena A. Franco Baccarat: Internada num hospital, e em visita minha mãe e irmão, deram em trazer na companhia delles minha idolatrada filhinha, Helena Hermelinda, de 7 annos. Já de volta, querendo ella passar por detraz dum electrico, teve a infelicidade de cahir enrolada debaixo dum auto em marcha. Meu irmão gritou: "Nossa Senhora Aparecida!!!" E minha mãe: "Jesus, Maria, José". Aproximaram-se do automovel, e, oh! prodigio! eis que ella lhes estende os bracinhos, apenas muito assustada e com pequenas escoriações. Demonstrando minha eterna gratidão á Sagrada Família e á Virgem Nossa Senhora Aparecida, entrego 10\$000 para esta publicação.

Presidente Prudente — D. Maria da Conceição Cardozo vem agradecer duas assignaladas graças obtidas por intermedio da novena das "Trez Ave Marias" e envia 2\$000 afim de serem publicadas.

Brazopolis — Sr. José de Souza Gomes: Quero celebrarem duas missas: uma por alma de Antonio Pereira Martins; outra ás almas mais afflictas do purgatorio.

Terra Vermelha — Sorocaba — Sr. Estanislau Camargo, por favores recebidos elle e nas pessoas da familia, vem externar a gratidão que na alma lhe vae a respeito do terno Coração da Virgem Immaculada, e entrega para auxiliar as obras da "Ave Maria" a quantia de 200\$000.

Bernardino de Campos — Um devoto de Santa Therezinha pede ser rezada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua irmã; vae 1\$000 para publicar. — D. Bambina Cozza Gonçalves manda rezar missa em louvor de Nossa Senhora Auxiliadora, e envia mais 4\$000 para velas, 1\$000 para publicar. — D. Carolina Silveira: Muito grata, D. Narcisa Perim, vem mandar rezar uma missa.

Sorocaba — Alma devota: Peço celebrarem missas: uma por alma de Albina Gennari Bettio; uma pela de João Bettio; uma pela de Nazareno Vannuchi; uma pelas bemditas almas do purgatorio, em acção de graças; uma em louvor de Nossa Senhora das Dôres, agradecendo; uma em louvor de Nossa Senhora das Graças, em agradecimento; uma agradecendo favores e pedindo a prompta beatificação de Frei Antonio de Santa Anna Galvão, porque favorecida com uma mercê.

Guariba — D. Maria Jordão Chiquito manda celebrar trez missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, outra ás almas, a terceira a Santa Therezinha, afim de alcançar uma graça; mais 3\$000 para esta publicação.

Tambahú — D. Rosaura Godoy Merlo: Venho encommendar trez missas por almas de: Rosina Godoy, Baptistina Figueiredo e Maria Venancio Calixto; mais 1\$000 para publicar.

Cravinhos — D. Maria Ferraz do Valle: Penhoradissima por me ver attendida com importantes graças, pela recitação da novena das "Trez Ave Marias", envio 5\$000 afim de externar meu reconhecimento.

Soledade — D. Leonor Maciel, grata, porque favorecida na pessoa de seus paes e de sua sobrinha Hilda, vem reformar a assignatura da "Ave Maria" em os nomes de sua mãe e sobrinha. — D. Hilda Barboza, cumprindo promessa feita ao menino Guido, em favor de seu filhinho Ely, vem agradecer o vel-o restabelecido.

Cedral — D. Maria Pereira: Grata por mercês recebidas, quero celebrarem trez missas a bem das almas do purgatorio em geral, e uma em suffragio das mais abandonadas; vão 2\$000 afim de publicar.

Cachoeiro do Itapemirim — O sr. Dr. José Moreira Gomes envia 5\$000 dum favor obtido por uma promessa feita ao Immaculado Coração de Maria e ao Beato Antonio Maria Claret, quando acommettido de forte rheumatismo.

Santa Anna do Pirapetinga — Sr. José Antonio Larentis: D. Amelia Teixeira Rodrigues, cumprindo promessa por ella formulada, pede a celebração duma missa em louvores a Nossa Senhora de Monserrat. — D. Francisca Maria da Conceição quer sejam ditas duas missas: uma ás almas do purgatorio, outra por alma do seu inesquecivel esposo, Pedro Miguel da Silva; mais 2\$000 para velas, 1\$000 para publicar.

Tietê — D. Lashina Rodrigues foi attendida com particular graça pelo admiravel Beato Antonio Maria Claret, e dá 2\$000 para esta publicação.

Rio — D. Hilda Nery: Agradeço á Virgem Maria, por intermedio do menino Guido por terem desaparecido da pessoa do meu irmão os symptomas de temivel molestia; vae 1\$000 afim de publicar.

Itatiba — D. Aida Checon: Quero rezarem trez missas em louvores a Nossa Senhora das Dores, São Benedicto, e ás almas mais esquecidas do purgatorio, em agradecimento de trez grandes graças; mais 2\$000 para a publicação.

Piracaia — Sr. Jonas V. da Silva: Tendo eu quebrado a minha perna e sendo grave o meu caso, recorri com fé á protecção do Immaculado Coração de Maria. Fui attendido e hoje já estou completamente restabelecido. Em signal de agradecimento á minha boa Mãezinha do Céu, envio o meu retrato e peço a publicação dessa graça, para que a fé que temos no Coração de Maria se propague cada vez mais pelo mundo.

Teixeiras — D. Maria Eduarda de Azevedo: A sra. D. Corina Teixeira Portes pede rezarem trez missas: duas por alma do seu sempre lembrado filho, José Teixeira e uma por alma de sua mãe, Guilhermina Portes. — A dilecta esposa do sr. João Baptista Teixeira pede serem ditas quatro missas, por almas de: Virgilina; Francisco Portes, seu pae; José Teixeira, seu filho; Levindo Portes; mais 2\$000 afim de publicar.



ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

OS SUPPOSTOS ABALOS DA PHILOSOPHIA CHRISTÃ

A electricidade e as ondulações do cerebro

NAVEGAVA em mar de rosas, de voga, de celebridade e quasi de universal acceitação a philosophia de Hegel com as evoluções de sua magnificencia e deslumbramento, precedida nas escolas allemãs como de fonte inspiradora, das categorias e das antinomias de Kant e outros philosophos germanicos, quando veiu abatel-a aos poucos a philosophia de Comte, negativa dos abstractos, dos fins e das causas, e portanto de tudo quanto fosse espiritual, semelhando o espirito humano ás aguias que descendo das alturas incommensuraveis, viessem alimentar-se nas infimas planicies, nos brejos e nos barrancos, confinando-se gradualmente ao franco materialismo na evolução e no transformismo e no proprio positivismo das variantes de Spencer e Litré.

Mas já antes de entrar o espirito de Kant e sua escola nas nuvens do scepticismo quasi absoluto, o philosopho Descartes com mais nomeada do que com feliz successo pretendeu extender nas intelligencias a duvida universal e bater forte nos alicerces da philosophia escolastico-thomista, baseada nas theses e theorias de Aristoteles, pretendendo occupar-lhe o throno sob um docel de flores e interminaveis louvaminhas. E com Descartes aparelharam-se na contradicta aos escolasticos, embora com radicaes divergencias, Spinoza, Bayle e Leibnitz, aquel-

le affirmando demais segundo o espirito messianico, sempre illudido de sua raça, o outro exaggerando as dúvidas cartesianas, e o postrimeiro concertando as desavenças com "harmonias prestabilidas".

Este quadro da philosophia dos ultimos tempos após as rehabilitações do escolasticismo de Victoria, de Suárez e de Gregorio de Valencia, o divulgador do thomismo entre os allemães, termina-se em nossos dias com o contraste e antagonismo radical entre a philosophia escolastica que nas suas linhas geraes segue a Aristoteles e S. Thomaz e o pendor absolutamente materialista dos que só pensam nos átomos infinitos e nas nebulosas, agitando-se em circumvoluções, e na energia, força physica que faz evolucionar a materia em todas as suas evoluções gradativas sem olhar a origem real e efficiente dessa energia.

Comtudo, os espiritos superiores, os puros intellectuaes consideram as fontes supremas da vida que não se encontram experimentalmente nem mesmo theoreticamente nas actuações da energia material.

Já o celebre pensador brasileiro Joaquim Nabuco havia entrado com outros muitos nas regiões do espirito ao dizer nas luminosas paginas de **Minha Formação**: "Em philosophia tinha assimilado um pouco de Spinoza, Plotino, Kant e Hegel; a no-

ta mais sonora e mais sustentada de cada um delles vibra a mesma em meu espirito, ainda hoje que sinto a grandeza da Philosophia catholica e colloco Santo Thomaz de Aquino entre Aristoteles e Platão”.

Pode-se dizer que a sua conversão ao Catholicismo foi a ponte providencial com que passou dos idealismos sem base da philosophia allemã ás realidades espirituas da Escholastica sobre a lagoa Estymphalida do materialismo que logo ia lançar suas fétidas emanações nas abjectas literaturas dos romances do Realismo, dos baixos fundos de Zola.

Mas nessa continuação dos empedernidos materialistas vemos ainda labutar os que de certas experiencias de laboratorio querem logo deduzir conclusões favoraveis á sua theoria negativa do mundo espiritual. Porque tendo-se experimentado por um novo aparelho receptor electrico que o cérebro humano produz ondas electricas, dez por segundo, no completo repouso, quanto é possível, no estado de vigilia, e duas mil quando o homem “experimentado” imaginou de olhos fechados uma luz viva, quizeram logo concluir que a philosophia espiritualista, as theorias sobre a alma e a intelligencia immaterial iam ser abaladas pela importuna invasão da electricidade nas regiões do mundo transcendental.

Esquecem, porém, que o cérebro é de per si somente o organ das especies ou noções sensiveis e de minima extensão singular: não attinge absolutamente com suas cellulas, pyramidaes ou não, as noções espirituas e as ideias da infinita extensão universal.

E se o entendimento, sendo espiritual, e tendo como objecto proprio as ideias universaes, percebe não obstante as noções singulares, não ha esquecer primeiramente que no homem, composto de alma e corpo, é o mesmo sujeito que percebe o singular e o universal, que o entendimento por uma certa reflexão refere as ideias universaes de corpo, de pedra, de árvore, etc., ás noções singulares dos corpos, das pedras, das árvores, etc., percebidas pelos sentidos externos e retidas no sentido interno da memoria e avivadas, como no caso da referida experiencia, no sentido interno da imaginação o qual pode ter no cérebro a sua sede, correspondendo-lhe portanto alguma de suas circumvoluções.

Essa imagem da luz avivada no homem “experimentado” era uma noção singular, embora destituída das circumstancias individuaes que percebem os nossos sentidos externos, mas que o consciante interno ou não percebeu, ou talvez já esqueceu, lembrando somente a imagem

de uma luz, pois as muitas imagens das coisas da mesma especie, sobrepostas na memoria e na imaginação, fazem esquecer as circumstancias particulares, e somente se representa a noção da ideia ou noção principal.

Assim as imagens, pela irradiação das ondas luminosas, evolvem dos objectos singulares para a nossa retina que as recebe, como o vidro de uma camara escura, e pelo nervo optico, as transmite com novas ondulações ao cerebro o qual as retém indefinidamente nas suas cellulas nervosas, não obstante o continuo metabolismo destas, somente devido á unidade, á simplicidade e á continuidade da alma que as percebe.

P. Luis Salamero, C. M. F.

No Santuario

do Coração de Maria

FIQUEI simplesmente deslumbrado, assistindo por uma dessas noites, ás sempre tocantes funcções do poetico Mez de Maio, no artistico e bello Santuario dos Padres do Immaculado Coração de Maria, desta Capital.

Quando entrei no grandioso templo, feérica-mente illuminado por varios lampadarios, suspensos por entre columnas admiraveis, meus olhos cahiram estupefactos sobre o marmóreo, precioso altar do Coração de Maria, coberto de alto a baixo das mais alvas e lindas flôres. O orgão expandia pelas arcadas imponentes das naves suas notas harmoniosas, que subiam pela majestosa cúpula, qual esguia e perfumada nuvem de incenso; emquanto os hymnos que se cantavam, enlevavam o espirito e recreavam o coração. Depois da musica, vieram as preces. Uma verdadeira multidão devota fazia escorrer por seus dedos, como tantas perolas, as contas do rosário; e de mil boccas brotava a “Saudação Angelica”, como outras tantas rosas celestes, que iam cair aos pés da doce, clemente e piedosa Virgem, que a todos, de seu throno de misericordia, parecia sorrir e abraçar ternamente. Deixou-me, tambem, encantado, a palavra ardente, florida e cheia de unção do Rvmo. Padre Prégador. Já muitos ouvira eu falar das grandezas de Maria, e do amor filial que lhe devemos; mas, quem jamais enthusiasinou-me tanto; quem tocou-me tão fundo o coração, ao par daquelle Sacerdote?! Ah! ninguem, certamente! Suas palavras luminosas e santas desciam em minh'alma como um suave orvalho, e faziam desabrochar nella as flôres immortaes da esperança, da consolação e do amor, que só a religião concede.

... Bemdito ah! mil vezes bemdito seja o dia feliz em que entrei no Santuario do Immaculado Coração de Maria, onde encontrei a tão suspirada paz e a verdadeira felicidade que o mundo não possui!

V. P. T.

São Paulo, 3 Maio 1935.

L A M P E J O S

Poder d'um beijo



I

RA uma manhã fresca e perfumada. O Menino Jesus, que contava apenas tres annos de idade, piedosamente ajoelhado ante seu proprio bercinho, orava com fervor.

A Virgem Santissima, extactica ante o filhinho, admirava seu profundo recolhimento. Pouco antes de pôr termo ás suas preces, Jesus irrompeu num pranto amargo e desconsolador... O que teria acontecido?... A Virgem Santissima largou rapidamente o trabalho que tinha entre as mãos e procurou saber do filhinho querido o motivo de suas lagrimas.

— Que foi, meu bem?... Porque choras?...

Por toda resposta ouviu novos e mais lancinantes suspiros... A Virgem não perguntou mais. Tomou em seus braços o filhinho, estreitou-o de encontro ao seu coração e cumulou-o de beijos e de caricias, desejando enxugar com actos fervorosos de amor suas lagrimas divinas.

Muito bem conhecia ella a seu filho e muito bem sabia que sómente a malicia do peccado e a ingratição dos homens poderiam fazer chorar o Filho de Deus, e que estas lagrimas sómente o amor poderia enxugar-as.

A Virgem pensou, então, o que tinha pensado seu Filho: Quantos peccadores, arrastados por paixões immundas, haviam de perseguir a Christo e á sua Igreja, haviam de calcar aos pés covardemente o sangue divino e haviam de desprezar o amor infinito do Coração de Christo. E a Virgem chorava... chorava amargamente; pedia com amor immenso, perdão para tantos infelizes.

O Menino Jesus, acariciado com solicitude pelo coração materno, pouco a pouco sentiu tornar-se-lhe mais suave sua amargura, e, obedecendo á voz carinhosa de sua mãe, que pedia-lhe silencio, ficou adormecido.

Momentos após, a Virgem Santissima o deitava no berço, com um cuidado extraordinario, para evitar que acordasse e tornasse novamente a chorar...

Ajoelhou aos pés daquelle humilde leito, poz as mãos sobre o peito, e orava com fervor, ao mesmo tempo que derramava ardentes lagrimas, pensando nas causas que tinham feito chorar tão amargamente a seu divino Filho.

Finalmente estancaram-se as lagrimas e ficou como extactica e fora de si pensando: "Jesus o Filho de Deus, o Verbo Eterno... adormecido!..."

Nem tinha coragem de respirar, para não acordal-o.

II

Vieram tirar a Virgem Santissima da sublimé contemplação em que ficára absorta, os gritos dolorosos duma outra mãe afflicta, que pedia consolação nos seus soffrimentos.

Abandonando o berço de Jesus, Maria correu á porta para vêr o que se passava, e, reconhecendo na pessoa soffredora uma de suas mais sinceras amigas, disse-lhe com suave energia: "Não chores, Afra, o Menino está dormindo; não o acordes... Chorou tanto... que sentiria na alma o acordasses..."

— Maria!, pelo amor que tens a teu filho,

disse a afflicta Senhora, reprimindo quanto possível seu pranto, tem compaixão do meu filhinho adorado, pois tu és mãe e sabes quanto soffre o coração materno.

Acabo de consultar "Janus", o medico mais sabio e mais celebre de todo o Egypto, e elle me disse que o meu filho morrerá sem remedio...

A mãe silenciou um pouco para enxugar as lagrimas, e a seguir accrescentou: "Disse-me o medico que essas feridas que meu filhinho tem na cabeça produziram um amolecimento cerebral e que os dias de sua vida estão contados.

Maria! Maria!, pelo amor que tens a teu filho, Jesus, consola esta pobre mãe atribulada...

Quando cheguei á minha casa, depois da consulta medica, atirei-me desconsolada sobre o leito de meu filhinho, e, curtindo as amarguras de minha dôr pareceu-me escutar no intimo da minha alma uma voz mysteriosa que me dizia: "Vae em casa de Maria, faze que teu filho beije seu filho, Jesus, e ficarás consolada".

Maria! Maria! — Pelo Deus Todo poderoso que tu amas, peço-te que meu filho possa beijar o teu... — Si esta graça me negares, esta pobre mãe morrerá de pena...

Chorava a Virgem de compaixão, ante as angustias daquelle pobre mãe, sem saber o que fazer.

Seu coração não podia negar-lhe aquelle consolo, mas si o Menino Jesus despertava, tornaria a chorar com tanta amargura como dantes.

Elevou seus olhos ao céu, mas o céu não lhe inspirou resolução nenhuma. — Não tendo coragem de resolver por si mesma, disse: "Espera que chegue meu esposo José, e faremos o que elle disser".

Não se fez demorar. São José regressou á casa, onde anciosamente era esperado.

A Santissima Virgem expôz com carinho sua perplexidade, e o Santo Patriarcha, olhando com amor sua casta esposa, disse-lhe:

"Sim, Maria, deixa que o beije, porque este beijo leva consigo um grande mysterio".

Esta resposta encheu de santa alegria o coração da Virgem. — Tomou pela mão a mãe desconsolada e a conduziu perto do berço de Jesus.

Approxima-te, Afra, e levantando com delicadeza o lençol que protegia aquelle purissimo berço, fez com que o doentinho imprimisse um beijo ardente na fronte candida de Jesus, com todo cuidado, para não acordal-o...

Beijou Jesus!...

Naquelle momento, fecharam-se as feridas da cabecinha do doente. — Estava completamente curado...

A mãe desconsolada, num grito de mal contida alegria, exclamou: "Maria, teu Filho é Deus". — E a Santissima Virgem respondeu: "CREIO!"

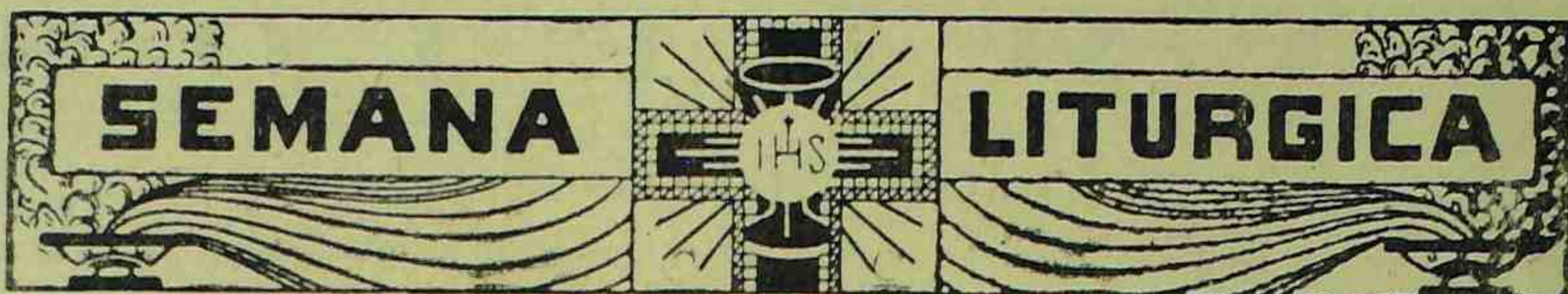
São José tinha ficado junto ao berço do Menino Jesus. — Este abriu levemente os olhos, fitou seu pae adoptivo e disse-lhe com respeito: Quem me beijou? — porque senti sahir virtude de mim!...

— Foi um menino doentinho, meu Filho, e fui eu mesmo quem o mandou... Adormece...

E para obedecer a seu pae, Jesus, o Filho de Deus, o Verbo Eterno, adormeceu novamente.

VERSÃO DO

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



DOMINGA III DEPOIS DE PASCOA
EVANGELHO

(S. João, c. XVI)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis: porquanto vou ao Pae. Disseram pois alguns de seus Discipulos uns aos outros: Que é isto, que nos diz? Um pouco, e não me vereis: e outra vez um pouco, e me vereis: e porquanto vou ao Pae! Assim que diziam: Que quer elle dizer com este pouco? Não sabemos o que diz. E Jesus conheceu que lh'o queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntaes entre vós ácerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis. Em verdade, em verdade vos digo, que vós-outros chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas vossa tristeza se tornará em gozo. A mulher, quando dá á luz, tem tristeza, porquanto sua hora é vinda, mas havendo parido a creança, já da anciania se não lembra, pelo gozo de que um homem haja nascido ao mundo. Assim vós-outros agora estaes tristes, mas outra vez vos verei, e gozar-se-ha vosso coração, e vosso gozo ninguém vol-o tirará.

*

A despedida official de Jesus tratando-se duma viagem tão longa, que durará seculos, começa bem cedo. Na quinta feira santa, após as ceremonias tocantissimas da instituição da divina Eucharistia, começa o grande sermão da caridade. Nesse sermão vão muitas palavras lindas, e muitos pensamentos fundamentalmente consoladores, e muitas ideas sublimes. Os apóstolos não sahem do assombro que lhes produz aquelle mundo esplendoroso do terno Pae e do amante Pastor, e do abnegado amigo. Completou as ultimas obras do Pastor. Muito tem falado do reino de Deus, das qualidades do reino, de sua estabilidade atravez dos seculos, dos seus inimigos que nunca cantarão victoria contra elle, dos felizes habitadores desse reino, e dos que nelle nunca tomarão pé. Reune as pedras com que levanta sua Igreja, seu Reino. Chama a Pedro, ao arrependimento e apparece-lhe para confirmar a sua fé e exteriorizar o seu perdão, e ordena-lhe que falem a seus irmãos e lhes expliquem os mysterios do amor e da resurreição; mas esta ordenação não é sufficientemente explicita e efficaz, de modo que desobstrua todos os obstaculos do reino. Por isso naquella noite solemne estando reunidos no Cenaculo, irrompe no meio delles para escolhel-os como pedras firmissimas

que servirão de base estavel á sua doutrina e ao seu reino.

As palavras que naquella occasião ouvem os Apóstolos são alentadoras, porque nellas depõe Jesus o seu poder interno, para a edificação do reino, para a santificação das almas. Aquelles a quem vós perdoardes os peccados, perdoados serão nos ceus; ou seja aquelles que vós escolherdes para pedras vivas do meu reino, eu os ratificarei no ceu. Recebei o Espirito Santo que santifica o mundo, que rege as almas, que unge os corações com o perdão da caridade. Ordena que sejam baptisados, incorporados ao mesmo Christo Jesus pelo baptismo, e áquelles que assim forem incorporados a Christo dá a propria vida, a seiva bem dita do seu sangue redemptor, bem assim como a seiva da videira é a mesma que circula pelo pampano que dá frescos e saborosos racimos. Dá a esta edificação força e poder exterior, que se estende aos corpos a entrar na Igreja ao poder temporal: todo poder me foi dado no ceu e na terra, ide e ensinae a todo o mundo; assim como meu Pae me enviou, Eu vos envio com o mesmo poder e identicas faculdades; poder sobre o tempo, do que hão de rir, sobre os reis e potestades e tribunaes deante dos quaes darão testemunho do seu reino vastissimo e sem limites conhecidos no tempo e na eternidade.

Faz Christo a seus apóstolos mestres da verdade para doutrinarem aos pequenos e sabios, heraldos de sua lei, pregoeiros de sua gloria, testemunhos de sua lei sacrosanta: congrega-os todos na pedra fundamental que é Pedro, apto para ensinar e traçar directrizes na fé e nos costumes a todos os pastores e a todas as ovelhas. Finalmente o mesmo Jesus permanecerá como alma dentro deste corpo, como santo neste templo, como coração neste peito, como pensamento nesta intelligencia, como perfume nesta flor, como amor nesta alma e ainda lhes enviará o Espirito da verdade e do bem, o Espirito Santo.

Assim preparados e bem avisados do que lhes vae succeder e das armas com que se hão de defender contra os assaltos trahçoeiros dos inimigos encarniçados e gratuitos, que vão encontrar no seu caminho atravez das edades e dos seculos Jesus começa as suas despedidas. Em toda despedida ha um mixto de tristeza e alegria: tristeza pelos que se deixam atraz, alegria a nascer da esperanza pelo que se espera conseguir. Jesus deixa os seus amigos ternos e fieis, companheiros inseparaveis durante tres longos annos de constante peregrinar pelas terras de Israel, confidentes de suas tristezas e testemunhas de suas alegrias; e deixa-os agora em posição bem mais precaria do que antes; pois elles seguirão, visivelmente, sosinhos pelo mundo, sem o amparo favorecedor de Jesus. E Elle, Jesus, vae partir dentro em breve para a região da eterna luz, do ceu.

Ainda um pouco e me vereis, e outro pouco já me não vereis porque vou ao Pae. Em tres annos viveram a mesma vida, comeram do mesmo pão amassado com lagrimas e trabalhos, foram chicoteados com as mesmas calumnias, esbofe-

teados com os mesmos insultos, anathematizados com as mesmas blasphemias, mas agora Jesus ouvira os hosannas alegres dos anjos, e os seus amigos escutarão gemidos de dôres, e bramidos de paixões e crispações de iras. Mas tudo isto, que espera aos apóstolos, vae durar muito pouco tempo. *Modicum et non videbitis me.* São alguns dias que se interpõe, entre a minha paschoa e a vossa paschoa, entre o meu triumpho e o vosso triumpho.

Da Paschoa do ceu perennemente alegre e festiva, fala Jesus nesta occasião no Evangelho e o jubilo paschal que se derrama por todo o officio e missa não é mais que um eco sonoro e vivo dessa eterna paschoa a que todos somos chamados. A ultima preparação para a paschoa é a resurreição da carne da qual nos fala eloquentemente Sto. Agostinho nas lições do segundo nocturno. A outra demora porem é o tempo de prova nesta terra triste e mesta em que as almas soffrem os tormentos da carne e o isolamento da verdade; em que somos viajores e peregrinos que dirigimos os nossos passos lassos e cansados para a nossa patria do ceu, arrastando o manto da dor sobre a terra, encontrando a traição e a inveja a espreitar nossos passos, os falsos amigos que maculam com labeu de ignominia nossa alma, e inimigos sinceros que nos querem arrastar pelas ribanceiras do desespero e da ignominia.

Esta consideração amargura um tanto a alegria que sentia Jesus naquelle momento solemne em que via realizados os sublimes sonhos do seu amor eterno e infinito, de entregar-se para sempre ao coração dos amigos. Alevanta as almas dos apóstolos e dos que n'Elle hão de crer, para fitarem o infinito que não acaba, e desprezar tudo o que tem duração ephemera.

Depois que passem estes breves instantes do tempo coberto de trevas e inçado de males, resplandecerá o dia da eterna e bemdita paschoa com os alleluias perpetuos e os hosannas embriagadores de felicidades interminas.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

"Béca Santa Therezinha"



LEME

Legionaria Cecilia Isabel, filha de Antonio do Valle e Luiza do Valle.

Mosaico Mariano

A ESPADA DO CORAÇÃO DE MARIA

(Pensamento do P. Bainvel, S. J.)

"Assim como Eva foi nossa mãe na ordem natural, assim Maria é nossa Mãe na ordem da salvação e da vida sobrenatural.

Si é certo que Maria foi constituída Mãe da humanidade regenerada no momento da Incarnação, ao conceber a Jesus no seu selo virginal, não é menos verdade que foi pela cruz e pela morte de Jesus Christo que nós fomos dados a luz desta vida sobrenatural no Calvario.

Para melhor comprehendermos esta maternidade sobrenatural de Maria, convinha que a vissemos ao pé da Cruz, dando-nos á luz na dôr. E este spectaculo, fazendo-nos vêr quanto custámos á nossa Mãe, devia ajudar-nos, ao mesmo tempo, a amal-a mais, visto que tanto soffreu por nós.

O Coração de Maria apparecer-nos-hia menos como um coração maternal, se nós o não vissemos como um coração doloroso.

E' esta uma das razões, sem duvida, porque a devoção dos fieis para com o Coração de Maria, se compraz em o ver representado com uma espada a feril-o".

A DISTRAÇÃO DO CELEBRE MAESTRO HAYDN

Achava-se certo dia o celebre musico Haydn numa roda de amigos, onde se tratava do meio mais apropriado de se distrahir após o trabalho.

— Eu, respondeu um, me distrahir melhor quando posso beber um bom copo de vinho.

— Eu, disse outro, querendo refrescar minha cabeça, abandono o trabalho e procuro a companhia de alguns amigos.

— E eu, respondeu Haydn, eu tomo o terço, que sempre costumo levar commigo, e após a recitação de alguns mysterios, sinto-me animado para recommear o trabalho.

Trabalho abençoado o que decorre entre a sublime contemplação dos sacrosantos mysterios do rosario!

O TERÇO DO ALMIRANTE

Em 1910 morria na cidade de Bayona, França, o bravo militar Almirante Forestier, com a sede do commando no importante porto de mar de Bizeste.

Catholico praticante, era o Almirante Forestier de communhão frequente e nunca escondia seus sentimentos religiosos.

Certo dia, o ministro da marinha, Pelletan, veiu visitar o porto e, durante a conversa com o almirante, teve a indelicadeza de rir-se da piedade do catholico.

Não tardou porem, que o almirante lhe dissesse:

— Excellencia, si eu vou á missa? Commigo é muito peor! Visito tambem a gruta de N. Sra. de Lourdes, e até rezo meu terço.

E tirando seu terço do bolso, mostrou-o ao ministro accrescentando:

— Excellencia, e não vejo em tudo isso nada que possa ser contrario ao meu dever.

E o ministro calou-se.

Mariophilo

Morreu Monsenhor Gonzales Peres

Bispo - Missionario
da Congregação dos Filhos do Coração de Maria

A CHRISTANDADE DE FERNANDO POO CHORA A MORTE DE SEU PASTOR

Falleceu Mons. Gonzalez Perez, o intrepido evangelizador da Guiné Hespanhola! Era natural de Nuez de Arriba, povoadosinho da provincia de Burgos, nascido em 1869. Filho duma familia bastante remediada, menino fervoroso e escolar exemplar, completados os treze annos, solicitou ingressar na Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Coursou as humanidades no Collegio de Alagón (Zaragoza). Terminado o noviciado, professou em 1886, para iniciar seus estudos de philosophia e theologia em Cervera, e terminar sua carreira ecclesiastica no Collegio de S. Domingos de la Calzada, onde recebeu a ordenação sacerdotal.

Um anno depois, ardendo em santos enthusiasmos, o jovem missionario parte para terras africanas. Nas azas de seu zelo interna-se pelas regiões do Muni, atravessando, incansavel, toda a zona colonial e levando á todos os recantos a luz do Evangelho.

Eram tempos difficeis aquelles para quem não possuísse o arrojo santo e a vontade fereira do Padre Gonzalez. Patrulhas de indomitos *pamues*, com intenções não pacificas percorriam a região, sempre espionando. Mas nem por isso, suspendeu o jovem evangelizador, as suas excursões. Completára já doze annos como Superior em Banapá quando seu antecessor no governo da missão, Illmo. Padre Armengol Coll, chamou-o, nomeando-o conselheiro da Prefeitura e Superior da residencia de Elobey. Posteriormente, desempenhou outros cargos de responsabilidade até que em Agosto de 1918, á morte de Mons. Coll, foi nomeado pela S. C. de Propaganda, Bispo Titular de Jonópolis e Vigario Apostolico de Fernando Poo.

O novo Prelado, Mons. Gonzalez, foi consagrado em Madrid no dia 30 de Novembro. E, um mez depois, era recebido em triumpho pelos christãos das terras africanas.

A falta de espaço, a emoção, não nos permitem hoje, descrever devidamente todo o magnifico trabalho que realisou então, o zeloso Pastor naquella seu grande campo de apostolado. No anno de sua entrada na sede, percorreu a zona continental daquella colonia, visitando detidamente toda a parte praiana e ad-

ministrando os sacramentos em todas as reduções.

Apenas pacificada a região interior onde habitavam os *pamues*, Mons. Gonzalez effectuou outra larga visita apostolica, pela parte norte, atravessando-a de Bata á Elobey. Foi então quando planejou e ultimou os detalhes para a fundação das duas novas missões, S. Francisco Xavier do Muni e de S. José de Evinayong, que tanta gloria e fructos proporcionaram depois ao Vicariato Apostolico. No anno seguinte avança pela zona septentrional fronteira que raia com o Camerum afim de oppor uma barreira á infiltração protestante. Com effeito: a fundação da missão de S. Francisco desbaratou os planos dos emissarios do erro. Este centro, situado a uns 100 kilometros da praia, em zona montanhosa, e a 32 kilometros escassos da francesa, é um ponto muito importante de communições indigenas. Os missionarios sustentam alli duas escolas para creanças de ambos os sexos. Em outra de suas excursões pelo interior da colonia fernandina estabeleceu as bases duma nova missão, semelhante á anterior. E chegou a fundar até 70 reduções em torno á ambas missões.

Mons. Gonzalez, em tempos de maior bonança que os actuaes, pode consagrar-se e com verdadeira paixão, á instrucção dos indigenas, abrindo na colonia numerosas escolas e até doze internatos. Os chefes indigenas manifestaram-lhe mais duma vez e publicamente, sua gratidão profunda. "Ninguém sabe, Padre, melhor, o que é o beneficio da luz, que aquelle que viveu immerso nas trevas — dizia-lhe em certa occasião, balbuciando e em nome de seus compatriotas, o veterano chefe do Cabo S. João. — Foi a missão — accrescentou emocionado — que nos trouxe essa luz..."

O zeloso Pastor dedicou tambem os seus melhores esforços ao seminario de S. José de Banapá para a formação do clero indigena. Em seus poucos momentos de descanso, conhecedor como ninguem da flora e fauna da Guiné Hespanhola, com reconhecida competencia e autoridade, publicou trabalhos bem interessantes nas diversas revistas da metropole. Editou as constituições do primeiro Sinodo da Guiné Hespanhola, catecismos e varios devocionarios nos dialectos do paiz principalmente em "*bubi*", e tudo isto por si mesmo.

Recentemente Mons. Gonzalez teve que re-



MONS. GONZALEZ PEREZ

gressar á sua patria para submeter-se á uma delicada intervenção cirurgica. Apenas restabelecido regressou á sua missão, com novas esperanças, emprehendendo a organização da Acção Catholica, hoje tão necessaria em seu territorio, afim de consolidar e conservar os fructos de suas apostolicas conquistas. E precisamente no cincoentenario da Missão de Fernando Poo e pouco depois de haver assistido com seus fieis amados, na cathedral de Santa Isabel, as grandiosas solemnidades alli celebradas pela Beatificação do Fundador de sua Congre-

gação, entoando feliz o "*nunc dimittis*", como o antigo Simeão, o intrepido evangelizador da Guiné Hespanhola expirava com a serenidade dos justos na noite de 22 de Março ultimo em sua residencia africana. Os christãos de Fernando Poo choram a morte de seu Pastor e Pae. De luto está hoje a grande familia missionaria dos Filhos do Beato Claret. De luto tambem innumerous amigos e admiradores dos benemeritos evangelizadores da Guiné Hespanhola. Morreu Mons. Gonzalez!... *Lux aeterna luceat ei!*...

As festividades do encerramento do Anno Santo em Lourdes

Quatro Cardeaes, 100 bispos, 500 padres, 200.000 romeiros participaram do Triduo Solemne que S. Santidade promoveu em Lourdes pela paz do mundo.

Nunca Lourdes assistiu a cerimonia tão brilhante. O Cardeal Pacelli, legado do Papa, recebeu honras dedicadas por parte do governo Francez e a sua viagem de Ventimiglia a Lourdes foi um estrondoso triumpho.

Pouco depois da Missa Pontifical os altos-falantes annunciaram que ia ser ouvida a estação do Vaticano e que o Papa Pio XI ia dar a bençã a todos os fieis.

Com effeito, poucos minutos depois o Papa dirigiu algumas palavras que foram ouvidas distinctamente, e nas quaes expressou os seus agradecimentos e todo o seu reconhecimento por terem comparecido em tão grande numero de todas as partes do mundo.

Em seguida, todas as cabeças se curvaram. O Papa, na qualidade de Vigario de Christo sobre a terra, deu a bençã a todos os fieis.

Depois da bençã papal os canticos do "triduo" foram entoados pelos corpos de côro e repetidos por toda a assistencia.

Discurso de encerramento pronunciado pelo Cardeal Pacelli

O cardeal legado, em discurso pronunciado á tarde por occasião do encerramento das ceremonias do "triduo" de paz, traçou um quadro imponente da visão apocalypticã. O legado "ad latere" começa com as palavras:

"Vi uma multidão immensa que ninguem alcançaria contar, de todas as tribus, de todos os povos, de todas as linguas. Estavam todos em torno de um throno em presença do cordeiro".

O orador sobre este thema, faz uma expliçã adequada á Santa Egreja e diz que a chave desta visão problematicã está no drama humano e divino do Calvario.

O orador denuncia os inimigos da cruz, factores dos males que affligem a humanidade. Reconhece certamente profunda e angustiosa a miseria que reina na ordem social e que a abala. Sobre ella vemos inclinarem-se com o coração de Christo os corações da Igreja e do seu Vigario. Se ainda fosse possivel fazer voltar estes filhos prodigos ao pé do Pae! Mas não. Mesmo esta preocupação do pão quotidiano na dreprimente incerteza do dia seguinte absorve sem treguas, sem mercê, cada vez mais imperiosas e tyrannicas as forças phisicas e moraes de muitos homens sem lhes deixar um pouco de calma para pensar na salvaçã da sua alma. Sempre curados sobre a tarefa material não pensam em alçar os olhos para a cruz, ou então sómente o fazem furtivamente. O que ha de tragico nesta aversão pela cruz é que seja elevada no seu auge pelos que negam o dogma fundamental do peccado e rejeitam a propria idéa da Redempçã como injuriosa para a dignidade humana com a illusão de preconizar uma nova soberania e que não fazem na realidade senão cobrir de novos ouuropeis os mais velhos erros. Pouco importa que se congreguem em torno da bandeira da revolução social. Inspiram-se numa falsa concepção

do mundo e da vida. Que estejam possuidos da superstição de raça ou de sangue. A philosophia tanto de uma como de outros repousam em principios essencialmente oppostos aos da fé christã. O cardeal Pacelli accentua que a Igreja nunca pactuará com taes principios que não se dobrará a nenhuma lisonja e nem tremerá diante de nenhuma ameaça.

Faz uma derradeira invocação á Virgem de Lourdes e diz: "protegei o recanto bemdito de vosso filho, Pastor Augusto, que conduz em espirito, presente em todos nós.

Protegei esta nação tão cara ao vosso coração e todo o povo christão aqui reunido aos vossos pés para que o sangue do Redemptor nos abra as portas do céu, nos mergulhe na alegria de vos contemplar, oh Maria! e a Trindade Bemdita entre os esplendores dos santos. Assim seja".

Como decorreram as ceremonias do encerramento das solemnidades

Pouco antes das 15 horas, o dominio da gruta assemelhava-se a verdadeira maravilha onde, ante a Virgem coroada até a Basilica, as boinas alvas das "Bernardettes" contrastavam vivamente com as vermelhas dos peregrinos castelhanos.

Às 15 horas em ponto chegou o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e legado pontificio "ad latere" que pouco depois celebrou o divino sacrificio acolytado pelos membros de sua comitiva.

No momento da apresentação do Santissimo todos se descobriram e a quasi totalidade dos presentes ajoelhou-se. A missa pontifical terminou ás 16 horas e 20 minutos.

Mons. Gerlier, bispo de Lourdes, toma então a palavra e accentua que desde o apparecimento milagroso da Virgem nunca se vira tão grande numero de fieis em Lourdes.

O Papa, terminou Mons. Gerlier, desejaria que o mundo inteiro estivesse presente e orou á Virgem. Os votos do Santo Padre foram escutados. O dia de encerramento solemne do "triduum" permittiu prestar a mais grandiosa homenagem a Deus, á Virgem Immaculada, ao Vigario de Christo e a Bernardette, pobre camponezazinha, cuja crença symboliza o triumpho dos mais humildes.

Falou em seguida o cardeal Pacelli, cujas palavras foram escutadas em meio ao mais profundo silencio durante 40 minutos.

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

DOIS CORREGOS

D. Rosa Silvestre e Familia	5\$000
Sr. Felipe Alves de Lima e Familia	5\$000
Sr. Francisco Gonçalves de Lima e Familia	5\$000
D. Maria De Christina e Familia	4\$000

(Continúa)



A sabedoria dos proverbios



povo, na linguagem expressiva dos proverbios, adagios, rifãos e anexins, diz boas verdades e muito ensina. *Vox populi, vox Dei. Vox do povo, voz de Deus...* Na verdade, muitos proverbios, e até muita palavra dos Livros Santos andam por ahi na bocca do povo que por elles se regem com sabedoria e bom senso admiraveis. Exemplifiquemos. *Sapientis est mutare consilium*, diz a Escripura. O povo traduz:

*"Melhor é mudar conselho
Que perseverar no erro".*

Bom conselho para a gente cabeçuda e teimosa. Sobre a educação feminina ha proverbios dos nossos antigos que si hoje os aproveitassem os paes não lamentariamos por certo a calamidade social d'esta aguda crise de educação e até do bom senso! *A mulher*, diziam os antigos, *deve ser e não ser como as trez coisas seguintes*: — 1.º *Deve ser como o caracol em estar sempre em sua casa, e não deve ser como o caracol que traz tudo quanto tem ás costas.* — 2.º *Deve ser como o echo em não falar sinão quando se lhe fala e não ser como o echo que tem sempre a ultima resposta.* — 3.º *Deve ser como o relógio da torre que regula bem, e não ser como o relógio em falar tão alto que toda a cidade a ouça.*

Falando sobre o cuidado e perigo da educação de uma moça, diz o proverbio:

*"Menina, vinha, peral e faval
Maus são de guardar".*

Isto meus senhores, n'aquelle tempo que juizo e vergonha eram generos de primeira necessidade. Hoje? Vinha, peral, milharal, cafezal, sim, maus de guardar...

Menina? — Ai! ai! vive entregue ao primeiro frango d'agua de terninho branco que por ella morrer de amores e anda ahi á solta pelos clubs, cinemas, bars e dancings... de nuca raspada, beicinho vermelho, sobancelha arrancada e sapato sem meia...

Era a virtude outr'ora o criterio para a escolha de uma boa noiva.

*"Moça virtuosa
Deus a espósa".*

E falando da responsabilidade em preparar o futuro de uma moça, diz lá o proverbio:

*"A moça como é creada,
A estopa como é fiada".*

Si falhar a educação das meninas, senhores paes, depois não ha concerto.
Cuidado!

Para estas meninas sizudas e santinhas na apparencia e levadinhas e sapequinhas na realidade, vão lá estes versinhos dos antigos:

*Menina que mui sizuda
Pede licença ás visitas
E vai na casa a dentro
Atar duas ou trez fitas
Para da janella abaixo
Deitar escripta de nó:
Que por sonsa sem mais bulha
Ha de enfiar pai e mãe
Pelo fundo de uma agulha".*

Estão vendo só? Até n'aquelle tempo de saia balão e anquinha havia menina levada dos pregos ou da carapuça!

E hoje?!...

Si n'aquelles saudosos e bons tempos em que se dizia: — *"a mulher e a gallinha, com o sol recolhida"*, as meninas já pintavam o sete... Hoje pintam sete vezes sete, elevado ao cubo.

Os velhos não queriam filhas na janella a criar carôco nos cotovellos.

Diziam elles quando surprehendiam as meninas de janella:

"Moça janelleira, uva na parreira".

Hoje o dictado é inutil.

As mocinhas não tem um minuto para se debruçar na janella, simplesmente porque não moram em casa e na rua não ha janellas...

Não se encontra mais agora

*"A loura e pallida donzella
Debruçada na janella".*

E o apaixonado *Zezinho Maracujá* não precisa mais comprar violão e passar ao luar, todo choroso, a chorar o pinho:

*"Accorda, abre a janella
Estella...
Venha vêr o luar".*

Até que a futura sogra lhe dê um banho de agua suja da lavagem dos pratos.

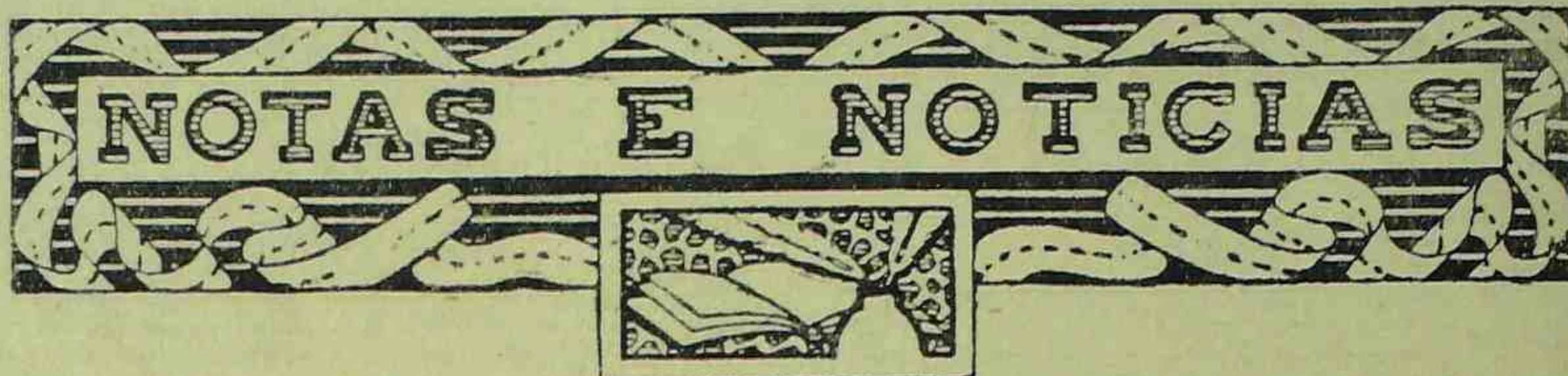
No seculo XX não ha viola chorosa e pinho que geme ao plenilunio. P'ra quê? Juntinhos os dois se assentam em arrulhos ao pé do radio, sozinhos, sozinhos... sem janella alta, nem luar, nem o perigo de um banho com restos de pratos, casca de batatinha e caldo de feijão...

Oh! progresso!...

Si nossos avós resuscitassem, meus senhores, com aquellas sobrecasacas e cartolas e aquellas saias balão... morreriam de susto, coitadinhos, voltariam felizes para a sepultura...

Hoje se vê cada coisa neste mundo de meu Deus!

P. Ascanio Brandão



BRASIL

Na Escola de Aviação Naval estiveram abertas as inscrições para o curso de officiaes da Reserva Naval Aerea, no corrente anno.

Sendo requisitos para a matricula no respectivo curso: ser brasileiro nato; apresentar attestado de conducta, fornecido pela autoridade policial competente; provar, com certidão de idade, ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade; apresentar autorização dos paes ou tutores, quando menor de 21 annos, com firma reconhecida por tabellião; apresentar certidão de exame final passado por estabelecimento de ensino official ou fiscalizado de: Portuguez, Francez, Inglez, Geographia, Historia do Brasil, Arithmetica, Algebra, Geometria, Trigonometria rectilinea, Desenho, Physica e Cosmographia; ter sido approvedo em concurso de admissão, realizado na sede da Escola de Aviação Naval, e que versará sobre: Arithmetica, Algebra, Trigonometria rectilinea e Physica.

Os alumnos das escolas polytechnicas officializadas e os engenheiros formados por essas escolas, foram dispensados do exame de admissão.

— Para encerrar o anno Santo realisou-se na capital gaucha uma procissão nocturna que foi acompanhada demais de 10 mil fieis que na maioria empunhavam velas.

Falou na occasião o exmo. snr. arcebispo d. João Becker, que lançou a benção ao povo e á Constituinte Estadual.

— Depois das opportunas emendas, que atingiram a 138, destaca-se uma que manda incluir no preambulo da Constituinte, os seguintes dizeres:

“Nós, representantes do povo do Rio Grande do Sul, reunidos em Assembléa Constituinte para organizar politicamente o Estado, confiantes em Deus para que possamos realisar um regime democratico capaz de assegurar a ordem, a liberdade, a Justiça e o bem-estar social e economico, estabelecemos, decretamos e promulgamos, a seguinte Constituição”.

Entre as emendas apresentadas, a Frente Unica propõe a criação do Conselho de Contribuintes Estadual.

De accordo com a Constituição, o ensino religioso será ministrado dentro do horario escolar em tres lições semanaes, durante meia hora no minimo”.

— Para a Exposição Agro-Pecuaría e Industrial que a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro está promovendo para Junho do corrente anno, em Uberaba, a Directoria Geral da Rêde Mineira de Viação resolveu conceder a redução de 50 por cento nos fretes para animaes, mostruários, materiaes de diversões e nas passagens destinadas áquelle certamen.

— Foram inauguradas as communicações telephonicas entre Bello Horizonte e as cidades do sul de Minas, Alfenas e Paraguassú. A ligação foi feita pelos prefeitos dos respectivos municipios com o Palacio da Liberdade, onde attendeu o sr. Vicente da Silveira, secretario particular do governador do Estado.

VATICANO

Em allocução dirigida a uma centena de peregrinos conduzidos pelo bispo de Aix-la-Chapelle, o Papa Pio XI disse que os fieis o visitaram num momento difficil e grave para a Allemanha e sobretudo grave e difficil para a religião catholica, aos catholicos em geral e á mocidade em particular.

O Papa congratulou-se com os presentes por haverem inscripto no seu programma a conservação de Deus na familia e na sua patria.

Disse, por fim que não se devia esquecer que a verdadeira vida catholica não era sempre parcial mesmo em tempos tranquilos e terminou com estas palavras: “Deus estará sempre conosco e não contra nós”.

— A Congregação geral dos Ritos reuniu-se com a presença do Summo Pontifice, que se achava rodeado de altos dignatarios da Córte Pontificia.

Foi amplamente discutida a heroicidade das virtudes da Veneravel Maria Thereza Coudere, co-fundadora das Irmans do Cenaculo.

— O Eminentissimo cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado e legado do Summo Pontifice no “triduo” de Lourdes, para findar o Anno Santo, chegou á Cidade Eterna ás 19 horas e 45 minutos do dia 1.º de Maio, acompanhado dos membros da missão pontificia.

ITALIA

Continuam methodicamente os trabalhos de organização da Africa Oriental Italiana. Somente para a Erithrea já foram contratados 7.500 operarios e contingente igual é esperado naquella colonia, durante o mez de Maio. Entre os officiaes mobilizados contam-se abalisados technicos especialistas. Ora, na Somalla só existe uma estrada que liga Mogadiscio a Afgoi. As outras vias de communicações não passam de trilhos intransitaveis durante as estações das chuvas. Será portanto construída uma estrada que, partindo da costa, irá até a região montanhosa.

Em Asmara, assim como em Mogadiscio, foram criados departamentos especiaes que ficaram sob a jurisdicção da inspectoría de trabalhos publicos. De um anno para cá, foram realizados diversos trabalhos em Massaouah, assim como em Mogadiscio.

— A nova cidade italiana de Guidonia será a localidade de moradia dos empregados do centro experimental de aviação, construído perto do campo de Monte Celio, a 30 kilometros de Roma.

O nome de Guidonia foi dado em honra do general Guidoni, que cahiu, em 1928, no lugar onde vae ser construída a futura cidade. Lançando as bases da cidade, o sr. Mussolini declarou que as “installações technicas e scientificas de Guidonia serão as mais modernas do mundo”.

— O Congresso Internacional Algodoeiro, que começou seus trabalhos a 28 de Abril em Milão, transportou-se para Roma, onde realisoou a sessão solemne no Instituto Internacional de Agricultura.

Pronunciaram discursos o sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho, em nome do go-

verno italiano, e o presidente do Instituto. Vinte e um paizes estiveram representados nesse congresso, notadamente a França, Gran Bretanha, Allemanha e Japão.

HESPANHA

Um jornal de Madrid observa, a proposito do proximo pleito eleitoral, que se fosse possivel estabelecer entendimento entre as eleitoras, estas poderiam facilmente arrebataram aos homens a maioria dos mandatos legislativos. De facto, em Madrid, por exemplo, as eleitoras são em numero de 304.650 contra 232.553 eleitores.

— O sr. Alejandro Lerroux, chefe de um governo minoritario, que contava apenas com apoio de 90 deputados num total de 450, julgou inutil apresentar-se perante as Côrtes em vista da annunciada attitude hostil dos populares agrarios e dos agrarios.

Estes dois partidos desejam que o bloco do centro, e da direita, que governou o paiz desde Outubro de 1934 a 29 de Março ultimo, seja reconstituído para formar um governo majoritario. O presidente sr. Alcalá Zamora, era de parecer que o sr. Lerroux devia apresentar-se perante a Camara, mas o chefe do governo, depois de consultar varias personalidades politicas, chegara á conclusão de que a situação não seria modificada e insistiu no pedido de demissão que foi por fim accedido.

— Foi approvedo pelo governo o projecto de lei referente ao desemprego, o qual comprehende o financiamento de mais de um bilhão de pesetas repartido por cinco annos.

PORTUGAL

O presidente do conselho de ministros, sr. Oliveira Salazar, offereceu no dia 27 do proximo passado mez, na Camara Municipal um "Porto" de honra aos officiaes de terra e mar. Compareceram todos os membros do governo e cerca de 600 officiaes das guarnições de Lisboa e das provincias. Discursaram o coronel Passos de Souza, ministro da Guerra, saudando o general Carmona, e o sr. Salazar, definindo o papel do Exercito; o commandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha lembrando o que essa corporação deve ao sr. Salazar; os deputados Barros Rodrigues e Motta Oliveira e, finalmente, o sr. Oliveira Salazar.

No seu discurso, que foi calorosamente applaudido, o presidente do Conselho recordou o que tem sido a obra do actual governo e expoz os seus pontos de vista em relação ao papel do Estado em face das aspirações e dos interesses da collectividade.

O sr. Salazar indicou as razões pelas quaes o communismo não podia medrar em Portugal. Assignalou a accção do governo diante dos interesses dos verdadeiros operarios.

Preconizou a necessidade de um regimen de estabilidade e segurança e terminou bebendo á saude do presidente da Republica.

— Em artigo intitulado "Uma grande data", o "Diário de Noticias" de Lisboa declara:

"Este terceiro dia do mez de Maio é consagrado todos os annos por Portugal a mirar nesse espelho magico do Brasil que lhe devolve os traços, os impulsos e a fé eterna da juventude. Não ha exemplo mais eloquente da transmissão e da sobrevivencia das virtudes, faculdades, tendencias e defeitos da familia humana do que o que o Brasil offerece aos que conhecem Portugal. Paiz de immigração intensiva, collectore de todas as raças, dir-se-ia um mysterioso cadinho no qual os caracteres mais oppostos se fundem num typo unico da humanidade que re-

produz, não só na lingua, mas nos menores detalhes da sua maneira de agir e de sentir, as attitudes e o movimento instinctivo do velho colono lusitano".

FRANÇA

O Anno Santo mundial teve digno epilogo e acabamento junto das aguas crystallinas do historico Gave, emanando mysterioso por entre os hirsutos rochedos de Massabielle, notabilizados pelas repetidas e bem comprovadas aparições da Virgem Immaculada. A multidão, calculada, o dia 28, em 250.000 almas, a compostura, o fervor no participar dos sagrados cultos allí realizados, a devota recepção da divina Eucharistia, tudo vinha dizer e declarar, alto e bom som, que ainda, mercê de Deus, ha fé em Israel.

"Lourdes, capital da paz", é o titulo que os catholicos da França concederam á cidade miraculosa depois do triduo solenne.

O academico Georges Goyau, interrogado a respeito do significado da cerimonia nacional de Lourdes, disse:

"Esta innovação da liturgia, essas missas repetidas durante 3 dias para forçar o ceu, esta escolha da terra de França para estas preces ineditas, tudo isso suscita nos corações catholicos extraordinario fervor, que tóca á exaltação. Uma circumstancia sobretudo empresta todo o seu caracter á essa vastissima cerimonia: não somente esta revolução nos factos liturgicos, este "triduo" aberto e o seu encerramento á hora da morte de Christo tiveram por theatro a França, mas ainda foi a vontade soberana e expressa do Papa que assim o quiz".

Mais:

"Os catholicos francezes devem sentir-se ufanos. O Papa fez da França a depositaria insigne da paz universal".

Os orgãos catholicos exaltaram igualmente e realçaram o extraordinario alcance do gesto pontificio, que vem reforçar a fé e o patriotismo da França.

ALLEMANHA

O general Goering, ministro-presidente da Prussia pronunciou um discurso em Lustgarten, por occasião da festa alleman do Trabalho.

Numerosa multidão, enquadrada por um destacamento da Reichswehr e outro da milicia negra, postou-se em frente ao antigo castello imperial, que estava illuminado por possantes projectores.

O general Goering disse em substancia: "Não mais queremos confiar a paz de nosso povo ás forças politicas dos outros paizes, nem queremos ter em Genebra motivos de compromissos dubios. A Allemanha está cansada de servir de bigorna. O punho nervoso de Hitler nos forneceu um martelo e a propria Allemanha forjou o seu destino. Hitler nos deu o gladio e foram formadas novas divisões e corpos de Exercito. A bandeira alleman fluctua hoje altivamente nos mares. As esquadilhas exprimem no ar a segurança do "Reich". A Allemanha pôde dormir tranquilla porque homens decididos velam por ella. Lembrae-vos do homem que vos salvou do abysmo e que é graças a Deus e a Hitler que a Allemanha resuscitou. Não o esqueçaes jamais sobretudo vós, camaradas do Exercito, que tudo terieis perdido se Hitler não vos tivesse confiado a defesa da Patria".

— Infelizmente, mãos e ponteiros ventos correm para o catholicismo na Allemanha. Outra cousa, allás, se não podia esperar dos cerebrinos requintes racionalistas a imperar lá, em notavel parte da massa popular, desde a tristissima protesta luterana.

Deus tenha piedade da Allemanha!

Deus tenha misericordia desse mundo todo!

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (128)

Layeta

Engracia, muda pela dôr, — só tamanha desgraça foi capaz de fazer-lhe emudecer! — envolvia em flannels tijolos quentes para applical-os aos pés do banqueiro... Layeta punha-lhe papeis de mostarda nos braços, derramando lagrimas fio a fio, mas sem ruidosas manifestações de dôr, serena, tranquilla, corajosa como a Virgem ao pé da cruz... nella pensava a pobre moça, na conversação que tivera com seu pai a noite anterior e na tremenda desgraça que os ameaçava... seu pai ia morrer!... a morte é mui triste; em graça de Deus deixa consolos ineffaveis para os que choram o que vai esconder-se no sepulcro; mas a morte na impenitencia é horrivel...

Revoltos sobre o toucador andavam confundidos vidros de ether e de amoniaco com outros de vinagre fraco, agua de Colonia e perfumes delicados... lá sobre um sofá a roupa que ia vestir o doente quando o surpreendeu o ataque subito como um raio... os jornaes que acaba de lêr, a bandeja de prata com a chicara vazia na qual lhe serviram o chocolate, e o calix de agua com assucar... levava já bebida a metade quando se sentiu indisposto... quiz falar e não pode: afogava-se... Olhou com angustia em roda de si, e pode dizer com grande difficuldade:

— La... la... ye... ta...

E cahiu como o cedro ferido pelo machado do lenhador.

Apresentou-se o Marquez quando o medico se ia embora, e soube que tinha confiança em que sahiria do ataque, mas que breve se lhe repetiria e então seria mortal...

Layeta escutou a sentença, pallida e desfigurada pela pena, mas forte e tranquilla... confiava em Deus... esperava no patrocínio da Santissima Virgem que não a desampararia... que não permittiria que seu pai morresse sem os Sacramentos... queriam trazer os Santos Oleos... O medico disse que não morreria então, e Layeta pensou que bem podiam esperar... os Oleos... o que ella desejava era uma boa confissão... que viesse o P. Urquijo e lhe pudesse falar... que fizesse vibrar as adormecidas fibras daquelle coração gelado pela indifferença... era difficil, era duvidoso, era quasi impossivel naquelle estado de proxima agonia arranjar tão enredados negocios; mas a Virgem, a quem sempre invocara, conforme a confissão delle, a Rainha de misericordia,

a que é refugio dos peccadores e consoladora dos afflictos, teria compaixão delle e e salvaria... dar-lhe-ia tempo, luz, resolução firme de entrar no redil do Senhor, abandonado tantos annos havia...

Layeta prendeu com um alfinete nas cortinas de renda do leito um escapulario de Nossa Senhora do Carmo, e anciosa pediu-lhe a conversão de seu pai... não quiz separar-se de lá um só momento, esperando com ansiedade o primeiro raio da razão... querendo surprehender naquelles olhos moribundos o primeiro olhar de intelligencia reveladora da consciencia que despertava... com muito trabalho entreabrira-lhe os apertados dentes para introduzir com uma colher os remedios que o medico receitara... e quando chegou o P. Urquijo, ainda não dava signaes de recobrar o sentido e a perdida intelligencia... que pena tão funda para a desconsolada Layeta!...

— D. Manuel, disse o sacerdote, em voz bastante alta, chegando seus labios ao ouvido do doente: ouve o que digo?

— Si ouvir, papai meu, accrescentou Layeta, aperta-lhe a mão para que nós o conheçamos.

E tomando a de seu pai a pôz na do P. Urquijo; mas a mão permaneceu inerte... parecia a inercia da morte...

— D. Manuel, insistiu o sacerdote; como está?...

O mesmo silencio por parte do moribundo.

— Não escuta?... mas como o deixou o medico?... Está mui grave.

Disse que tinha occupação urgentissima e que breve voltaria.

— Que disse do doente?

— Que passaria este ataque, mas que viria outro seguido da morte... Padre, isto é horrivel!...

— Oh! que desgraça, gemeu Ventura, que acabava de entrar na alcova... surprehendeu-me tanto a noticia, que apenas sei como pude chegar...

— Excusava fazel-o, disse com dureza catalã o P. Urquijo... Não fazem falta muitas pessoas na alcova dum moribundo, e só devem estar as indispensaveis... Quanto á senhora faria muito bem em retirar-se e refazer-se um pouco da turbação que a atormenta.

Si com os olhos se pudesse matar, a velha harpia teria matado o bom sacerdote, porque comprehendeu todo o alcance de suas palavras... claro!... estava lá onde tinha dominio... não queriam que a visse D. Manuel, porque não convinha a seus planos e o iam matar de repente com aquelle tiro... a confissão!...

(Continúa)

Humorismo

Um professor americano explicava a lei da compensação e terminava por este exemplo:

— Quando uma pessoa é cega, quasi sempre tem o ouvido mais delicado!

— Ah! é verdade diz o pequeno John; eu notei muitas vezes que as pessoas que tem uma perna mais curta tem sempre a outra mais comprida!



Mamã: — Qual dos dois tirou cereja do guarda-comida? Allí na sala estão os dois carcos de cereja.

Totó: — Eu certamente não fui porque os meus eu os enguli.



Professor: — De onde vem a lã?

Alumno: — De carneiro.

Professor: — E depois o que se faz?

Alumno: — ?!!!

Professor (tocando no casaco do pequeno): — Como é que se fez isto?

Alumno: — Cortando o paletó do papae!



A mamã dá a Henriquinho um tostão, cada vez que elle acha um alfinete e lh'o traz immediatamente.

Tem receio a zelosa mãezinha de que, brincando com os alfinetes, o peralta se machuque.

— Sabe, Maruca, o que vou fazer quando tiver dez tostões? — diz Henrique á creada.

— O que?

— Comprarei logo uma caixa inteira de alfinetes e os espalharei pela casa toda para depois achal-os e leval-os á mamãe.



— Está vendo ahí aquella mangueira, vovô?

— Estou; e que tem ella de novo?

— Pois acredite que ha pouco trepei até lá em cima.

— O' menino travesso, e as tuas calças?

— As minhas calças tambem, vovô!



Um sujeito apresenta a sua invenção ao director de um theatro:

— Pelo meu systema, a sua sala de espectaculo pode esvasiar-se em cinco minutos!

— E o senhor não teria lá outro systema para a encher primeiro?

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Planó Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

O importantissimo papel dos rins

Muita gente ignora o papel importantissimo que a urina representa para a nossa saude. E' ella que conduz, dissolvida, grande parte dos venenos resultantes da decomposição dos alimentos e liquidos ingeridos diariamente. Os rins, como verdadeiros filtros que são e como orgãos primordiales de defeza do nosso organismo, recebem esses venenos, transmitem-nos á urina que os expelle diariamente. Os rins anormaes ou enfraquecidos, seja pela idade, por excesso de trabalho ou por

uma enfermidade qualquer, filtram mal a urina, retêm os venenos e toxinas, que são absorvidos pelo sangue, daí resultando uma serie de transtornos consideraveis á saude, como sejam: dores rheumaticas, dores nas juntas, nas cadeiras, agulhadas, dores de cabeça, manifestações de arthritismo, acido urico, inchação, dormencia, arterio-sclerose, enxaqueca, batimentos fortes de coração, erupções da pelle, uremia, urina turva e diminuida, dores na bexiga, etc., etc.

Veja o leitor amigo se os seus rins estão com saude, filtrando bem e eliminando os venenos normalmente. Se não estiverem, tomem hoje mesmo as Pilulas Ursi Xavier.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 9\$000.

Devocionario completo

PARA AS ALMAS AMANTES DA DIVINA
EUCARISTIA é

Ante o Altar

A QUEM HAVEMOS DE IR?

EU SOU LUZ DO MUNDO...

NÃO TE DEIXAREI ORPHÃ.

DÁ-ME DESSA AGUA...

VÓS... E EU...

A Eucharistia dulcifica todas as penas.

T R I N T A M I N U T O S
não é uma hora diante do Tabernaculo... — E como
passam velozes ante

Jesus Sacramentado!

Como voam os instantes quando se está aqui na
presença real de Jesus, contemplando suas virtudes
ao pé de seu throno de amor!

E' um pequeno volume de 295 paginas, proprio para
levar no bolso. — Impressão nitida. — Lettra encor-
pada. — Finissimas gravuras: encantos eucharisticos
que, como scentelhas amorosas, forçam a amar a
JESUS HOSTIA.

Acompanha as bellezas do conteudo do bello devo-
cionario as riquezas e luxo da encadernação.

Os mais simples são um encanto. — Imitação cha-
crim, tella, couro fino, madreperola, ao preço de:

8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 30\$000

PARA OS ASSIGNANTES DA "AVE MARIA":

Quem adquirir mais de um exemplar, será remettido
livre de porte e registro.

P e d i d o s á

Caixa, 615

São Paulo